

● MORTE DO PASTOR ANDERSON DO CARMO

Flordelis depõe

“De todos, ela é a mais perigosa”, diz delegado

A deputada federal Flordelis (PSD) compareceu ontem à tarde ao Fórum de Niterói, na audiência da 3ª Vara Criminal de Niterói, no processo que investiga a morte do pastor Anderson do Carmo, em junho do ano passado. “Eu não matei meu marido. Jamais faria isso. Nós vamos conseguir provar”, declarou ao entrar para depor.

O delegado Allan Duarte, titular da 72ª DP (São Gonçalo), compareceu, na condição de testemunha. “Sabemos que a motivação foi financeira, com relação à forma como pastor geria a casa e pela forma diferenciada que ela tratava os filhos adotados em relação aos afetivos”, disse Duarte, que comandou a Delegacia de Homicídios de Niterói e São Gonçalo (DHNSG), responsável pelas investigações do caso.



LUCIANO BELFORD

Deputada Flordelis chorou e disse que não mandou matar o marido

“Na verdade esse assassinato não teria ocorrido sem ela. De todos os sentados ali respondendo esse crime ela é a mais perigosa. Não há dúvidas de que

ela foi a mandante do crime. Ela foi responsável por arquitetar o plano, convencer as pessoas para que o crime fosse cometido”, acrescentou Duarte.

● APPS OFF!

Entregadores vão parar

Ideia é desligar aplicativos hoje e não fazer delivery

O entregador Vitor Silva estava no Parque Shopping, em Sulacap, Zona Oeste, quando o aplicativo sugeriu entrega na Vila Militar, em Deodoro. Os seis quilômetros de bicicleta na chuva renderam o valor mínimo de R\$ 3,75, que não pagaram o ônibus para casa. Entregadores do Rio reclamam dos preços e planejam paralisação hoje, em protesto contra as tarifas, que consideram baixas. Eles pretendem desligar os aplicativos, na campanha batizada de ‘Apps Off: trabalhador apoia trabalhador’.

“Às vezes, ficamos o dia inteiro online pra conseguir com

muito custo fazer 12 entregas. Falo de um dia com mais de 12h na maioria das vezes. Antigamente se fazia R\$ 50 com 5 entregas, hoje você tem que fazer mais de dez entregas”, reclama um profissional que pediu anonimato.

Entregadores também reclamam da dificuldade de entrar em contato com a plataforma. “Uma vez faltou um lanche e eu já havia encerrado a viagem. Como não consegui contato com a Uber Eats, o cliente só quis pagar metade da taxa. O valor do lanche dele era o valor do meu lucro da noite, R\$ 37. Trabalhei de graça. A Uber só entra em contato pra

dizer que estamos bloqueados”.

O motoboy Alex Sandro Santos, morador de Nova Iguaçu, foi excluído da Uber Eats por supostamente ter “infringido as normas”. Ele afirma que foi vítima de seguidos golpes. “A Uber Eats dá opção de o cliente pagar depois. Quando as pessoas descobriram, falavam que não tinham dinheiro para pagar. Depois, colocavam que tinham dado dinheiro ao entregador. Sempre ligava para o suporte. No dia seguinte, era bloqueado. Até que acabei banido”.

A Uber Eats não retornou as perguntas da reportagem.

● PESQUISA DA UFRJ

Casos de covid em alta no Rio

Testes positivos foram de 8% em setembro para 18% mês passado

A taxa de pacientes que testaram positivo para Covid-19 no município do Rio aumentou, segundo levantamento feito pelo Laboratório de Virologia Molecular da UFRJ. O número de infectados pelo coronavírus subiu de 8% em setembro para 18% em outubro. Cada pesquisa, em parceria com o Laboratório Central Noel Nutel (Lacen) e Hemorio, analisa 500 exames feitos em dez UPAs da capital.

“Em junho e julho, a taxa de infectados foi caindo, mas nunca chegou a zero. Agora, voltou a subir, coincidindo com a reabertura da econo-

mia e a retomada das atividades, com as pessoas saindo para a rua sem máscara. Observamos o aumento de atendimentos nas UPAs, agora temos que ver se esse crescimento vai impactar nas internações”, disse o virologista Amílcar Tanuri.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) informou que houve aumento na demanda de atendimentos, mas atribuiu o fato ao incêndio do Hospital Geral de Bonsucesso.

Segundo a pasta, ontem a taxa de ocupação de leitos de UTI para Covid-19 na rede SUS era de 77% e a ocupação nos leitos de enfermaria era de 56%.

▼ ARTE DE IGREJA RECUPERADA

DIVULGAÇÃO



● A Polícia Federal recuperou ontem mais uma obra do acervo da Igreja Matriz Nossa Senhora do Pilar, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. A igreja, tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional desde 1938, sofreu vários furtos desde 1960 até a década de 2000. Funcionários da Mitra Diocesana de Duque de Caxias, com apoio de historiadores e restauradores, trabalha na identificação e monitoramento de leilões de arte sacra. Esta é a sétima obra identificada e recuperada desde 2016.